Sociedade Civil na Saúde Global: crises humanitárias, emergências sanitárias e governança global

La Sociedad Civil en la Salud Global: crisis humanitarias, emergencias sanitarias y gobernanza global

Civil Society in Global Health: humanitarian crises, public health emergencies, and global governance

Tatiana Cerqueira Machado Medrado, Ana Carol Aldapi Vaquera, Patrícia Lewis Carpio, Diana Zeballos, Mateus dos Santos Brito, Matheus dos Santos da Silveira, Renan Amaral Oliveira e Luis Eugênio de Souza

Resumo: Nesta quinzena, foram monitoras 62 Organizações da Sociedade Civil (OSC), das quais 42 fizeram manifestações relevantes para esse informe. Entre as organizações de interesse público, conflitos armados na Palestina, na Ucrânia e no Sudão dominaram as preocupações. A crise na Venezuela, agravada por terremotos, também mobilizou as OSC, notadamente as que prestam serviços humanitários. O surto de Ebola na RDC foi outro tema frequente das manifestações que destacam a insuficiência da resposta internacional. A Reunião de Alto Nível da ONU sobre HIV/AIDS, a covid longa, os determinantes sociais da saúde, a equidade e os direitos humanos foram temas abordados por várias organizações. Também a interseção entre clima e saúde, o fortalecimento dos sistemas de saúde, a Cúpula da OTAN e o uso responsável da IA foram temas de várias manifestações. As organizações de interesse privado, por sua, concentraram-se em três eixos. Em resposta a epidemias, a Fundação Rockefeller apoiou a assistência internacional para o Ebola, a Wellcome revisitou lições da epidemia e a GAVI destacou desafios logísticos e avanços das vacinas de mRNA. Em inovação e governança de dados, GAVI, Wellcome e FIND abordaram inteligência artificial, governança de dados e parcerias científico-tecnológicas. Em financiamento, a Fundação Rockefeller criou comissão para reformular a assistência internacional, a Wellcome ajustou processos de financiamento e a FIND ampliou o programa Access to Continuous Glucose Monitoring Technologies for Equity in Diabetes Management (ACCEDE).

Resumen: *Durante estas dos semanas, se monitorearon 62 organizaciones de la sociedad civil (OSC), de las cuales 42 realizaron manifestaciones relevantes para este informe. Entre las organizaciones de interés público, los conflictos armados en Palestina, Ucrania y Sudán fueron las principales preocupaciones. La crisis en Venezuela, agravada por los terremotos, también movilizó a las OSC, especialmente a aquellas que prestan servicios humanitarios. El brote de ébola en la República Democrática del Congo fue otro tema frecuente en las manifestaciones, que destacaron la insuficiencia de la respuesta internacional. La Reunión de Alto Nivel de la ONU sobre el VIH/SIDA, el covid prolongado, los determinantes sociales de la salud, la equidad y los derechos humanos fueron temas abordados por varias organizaciones. Asimismo, la intersección entre el clima y la salud, el fortalecimiento de los sistemas de salud, la Cumbre de la OTAN y el uso responsable de la IA fueron temas de varias manifestaciones. Las organizaciones de interés*

privado, por su parte, se centraron en tres ejes. En respuesta a las epidemias, la Fundación Rockefeller apoyó la asistencia internacional para el ébola, Wellcome revisó las lecciones aprendidas de la epidemia y GAVI destacó los desafíos logísticos y los avances de las vacunas de ARNm. En materia de innovación y gobernanza de datos, GAVI, Wellcome y FIND abordaron la inteligencia artificial, la gobernanza de datos y las alianzas científico-tecnológicas. En cuanto al financiamiento, la Fundación Rockefeller creó una comisión para reformular la asistencia internacional, Wellcome ajustó sus procesos de financiamiento y FIND amplió el programa «Acceso a tecnologías de monitoreo continuo de glucosa para la equidad en el manejo de la diabetes» (ACCEDE).

Abstract: *Over the past two weeks, 62 civil society organizations (CSOs) were monitored, of which 42 made statements relevant to this report. Among public-interest organizations, armed conflicts in Palestine, Ukraine, and Sudan dominated concerns. The crisis in Venezuela, exacerbated by earthquakes, also mobilized CSOs, notably those providing humanitarian services. The Ebola outbreak in the DRC was another frequent topic of statements, which highlighted the inadequacy of the international response. The UN High-Level Meeting on HIV/AIDS, long COVID, the social determinants of health, equity, and human rights were topics addressed by several organizations. The intersection of climate and health, the strengthening of health systems, the NATO Summit, and the responsible use of AI were also topics of several statements. Private-sector organizations, for their part, focused on three main areas. In response to epidemics, the Rockefeller Foundation supported international assistance for Ebola, Wellcome revisited lessons from the epidemic, and GAVI highlighted logistical challenges and advances in mRNA vaccines. In the areas of innovation and data governance, GAVI, Wellcome, and FIND addressed artificial intelligence, data governance, and scientific and technological partnerships. In the area of funding, the Rockefeller Foundation established a commission to reform international aid, Wellcome adjusted its funding processes, and FIND expanded the Access to Continuous Glucose Monitoring Technologies for Equity in Diabetes Management (ACCEDE) program.*

INTRODUÇÃO

As Organizações da Sociedade Civil de Interesse público abordaram as consequências dos conflitos armados, com destaque para as situações na Palestina, na Ucrânia e no Sudão. Organizações como a Médicos Sem Fronteira (MSF) e Save the Children denunciaram o sofrimento e a mortalidade infantil na Palestina, enquanto a Oxfam ressaltou a importância do protagonismo local na resposta à crise na Ucrânia. A World Vision e a CARE, por sua vez, alertaram para a grave situação de insegurança alimentar e o colapso dos serviços de saúde no Sudão. A crise humanitária na Venezuela, agravada por recentes terremotos, também foi tema recorrente, com a Oxfam e a Save the Children descrevendo a falta de recursos e o sofrimento infantil, enquanto a World Scouting vem mobilizando esforços logísticos para a reconstrução do país. A MSF celebrou o arquivamento do processo judicial contra a tripulação do navio Aquarius, interpretando a decisão como um marco fundamental no trabalho humanitário no Mediterrâneo.

As OSC também discutiram os desafios epidemiológicos do enfrentamento de doenças transmissíveis, emergindo como prioridade o surto de Ebola na República Democrática do Congo (RDC). A MSF e a CARE destacaram a rápida expansão do surto, que figura como o terceiro maior

em número de casos e óbitos, e a insuficiência da resposta internacional. O Global Health Council reconheceu a coordenação da International Medical Corp como elemento vital para contenção da disseminação do vírus. Paralelamente, a Aliança NCD repercutiu a Reunião de Alto Nível da ONU sobre HIV/AIDS, enfatizando a necessidade de financiamento para os cuidados integrais, enquanto a WFPHA promoverá evento sobre a Covid longa, abordando a necessidade de conhecimento sobre seus fatores de risco e abordagens de tratamentos.

Os determinantes sociais, a equidade e direitos humanos estiveram presente nas manifestações de diversas organizações. A preocupação da IFMSA na abordagem ampliada da saúde, conectando-a aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A defesa dos direitos das mulheres e da população LGBTQIA+, com a denúncia de políticas de controle reprodutivo e a inclusão de perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero no Censo Australiano, foi também objeto de manifestações. A ACT Promoção da Saúde relembrou a importância histórica da Lei nº 9.294/96 para o controle do tabagismo no Brasil, alertando para a necessidade de sua atualização para regular a propaganda de bebidas em ambiente digital.

A interseção entre ambiente e saúde também foi amplamente discutida. O Greenpeace divulgou suas ações contra incêndios florestais, poluição plástica, mineração em águas profundas e agricultura regenerativa. A Planetary Health Alliance evidenciou a vulnerabilidade das crianças africanas aos efeitos da degradação ambiental. A Wonca ressaltou a necessidade de sistemas de saúde preparados para o enfrentamento do calor, a Aliança NCD lançou a iniciativa “Breathable Planet” para reduzir a poluição do ar e a world Vision promoveu o plantio de árvores no Camboja para o fortalecimento da segurança hídrica.

Em relação ao fortalecimento dos sistemas de saúde, tiveram destaque as ações do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) que lançou programas para fortalecer a liderança da enfermagem na América Latina e defendeu maiores investimentos na atenção primária. A InterAcademy Partnership (IAP) alertou para as pressões sobre os sistemas devido à diminuição do financiamento internacional, e o SHEM que destacou o agravamento da crise humanitária em Cuba, impactando seu sistema de saúde. A International Alliance of Patients Organizations (IAPO) divulgou a pesquisa que conduz para subsidiar a implementação da resolução WHA77.2 sobre participação social na saúde. A Progressive International analisou a Cúpula da OTAN de 2026, apontando para o aumento dos gastos militares em detrimento dos investimentos sociais, e a ELF repercutiu a defesa do uso responsável da inteligência artificial na saúde.

Por sua vez, as organizações de interesse privado concentraram suas manifestações nas respostas a epidemias e nas tecnologias de saúde. A Fundação Rockefeller destacou o apoio da opinião pública norte-americana à restauração da assistência internacional para conter o Ebola na RDC. A Wellcome revisitou as lições da epidemia de Ebola (2013-2016), enfatizando a necessidade de integração comunitária nas respostas científicas e de saúde pública. A GAVI, The Vaccine Alliance ressaltou os desafios logísticos no transporte de vacinas e equipamentos durante surtos, além de apresentar evidências sobre a segurança e eficácia das vacinas de mRNA e o progresso na cobertura vacinal em países de baixa renda. Referindo-se ao combate à malária, a Fundação Gates mencionou as dificuldades de controle e a utilização de novos inseticidas.

As OSC de interesse privado também abordaram a inovação científica e a governança de dados. A GAVI destacou o uso combinado de inteligência artificial generativa e modelos de física molecular para o desenvolvimento de novos antibióticos. A Wellcome abordou os desafios da governança de dados científicos diante de pressões econômicas e geopolíticas, comemorou os

resultados do estudo clínico RECOVERY para covid-19. Além disso, apresentou avanços tecnológicos como a magnetoencefalografia (OPM-MEG) e a técnica de doação mitocondrial. A FIND defendeu a manutenção de investimentos na parceria europeia-africana para pesquisa clínica em doenças negligenciadas.

Por fim, o financiamento e a reforma da assistência internacional tiveram destaque nas manifestações da Fundação Rockefeller que anunciou, em parceria com a Fundação Packard, a criação da Commission on the Future of Foreign Assistance, voltada a reformular o sistema de assistência internacional dos EUA, e apoiou a iniciativa Public Interest Technology Crew em Nova York. A Wellcome anunciou mudanças em seus processos de financiamento para lidar com o aumento expressivo de solicitações de bolsas, enquanto a FIND ampliou o programa ACCEDE para acesso ao monitoramento contínuo de glicose em países de baixa e média renda. A Fundação Gates divulgou nota de agradecimento a Warren Buffett por quase vinte anos de doações filantrópicas que somaram mais de US$ 47 bilhões.

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

Crises Humanitárias, Conflitos e Migrações

Terremoto na Venezuela

A Oxfam alertou que os terremotos de grande magnitude que atingiram a Venezuela em 24 de junho agravaram uma crise humanitária já existente, deixando milhares de mortos, feridos e deslocados, além de comprometer serviços essenciais como saúde, água, energia e telecomunicações. A organização destacou que a resposta humanitária permanece insuficientemente financiada e está coordenando ações com parceiros locais para fornecer assistência emergencial, incluindo abrigo, atendimento à saúde, água potável, alimentos e proteção às populações mais vulneráveis. [1]

A Save the Children alertou que, duas semanas após os terremotos na Venezuela, crianças afetadas pelo desastre apresentam sinais de sofrimento psicológico, como medo constante, dificuldade para dormir, irritabilidade e ansiedade diante de ruídos ou rachaduras no solo. A organização estima que 1,8 milhão de pessoas, incluindo 680 mil crianças, foram afetadas e criou espaços seguros para oferecer apoio psicossocial, além de assistência médica, distribuição de itens essenciais e atividades de proteção infantil, destacando a necessidade de suporte imediato e de longo prazo para evitar impactos duradouros na saúde mental. [2]

A World Scouting relatou a mobilização internacional do Movimento Escoteiro após os terremotos que atingiram a Venezuela em junho de 2026, provocando milhares de mortes, feridos e pessoas desabrigadas. Organizações Escoteiras Nacionais de diversos países organizaram campanhas de arrecadação de recursos, transformaram suas sedes em centros de coleta de doações e mobilizaram centenas de voluntários para apoiar as comunidades afetadas. A campanha permanece aberta para arrecadar recursos destinados às ações de recuperação lideradas pelos escoteiros venezuelanos.[3]

Palestina (Gaza e Cisjordânia)

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) denunciou o agravamento da crise humanitária na Cisjordânia, afirmando que a intensificação da ocupação israelense tem restringido o acesso da população palestina aos serviços de saúde e ampliado os impactos sobre a saúde mental. A organização relata que postos de controle, operações militares e restrições impostas às

organizações humanitárias dificultam o atendimento médico e levaram à suspensão de clínicas móveis. Segundo a MSF, o aumento da violência, dos deslocamentos forçados e das barreiras à circulação compromete a continuidade dos cuidados e agrava o sofrimento da população palestina.[4]

A Save the Children denunciou a morte de uma criança de 10 anos em Gaza, supostamente atingida por forças israelenses, e afirmou que pelo menos 11 crianças foram mortas nas duas semanas seguintes à divulgação de um relatório da ONU que aponta possíveis crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio contra crianças palestinas. A organização destaca que, após mais de mil dias de conflito, mais de 20 mil crianças morreram e milhares foram feridas, enquanto suas equipes seguem atendendo casos de desnutrição, doenças e lesões graves, cobrando ação da comunidade internacional para proteger as crianças e garantir a responsabilização pelos crimes. [5]

Ucrânia

A Oxfam publicou um balanço de seus quatro anos de atuação na Ucrânia, defendendo que a resposta humanitária deve ser liderada por organizações locais, que possuem maior capacidade de compreender e responder às necessidades das comunidades afetadas pela guerra. A organização destaca a importância de ampliar o financiamento, fortalecer a sustentabilidade da sociedade civil ucraniana e garantir maior participação dos atores locais nos processos de decisão, reafirmando que o papel das organizações internacionais deve ser apoiar e fortalecer essa liderança local. [6]

Sudão

Um novo relatório da World Vision, baseado em imagens de satélite de alta resolução, revela que o conflito no Sudão provocou a degradação de aproximadamente 40 mil km² de terras agrícolas desde 2023, comprometendo gravemente a produção de alimentos e agravando a maior crise humanitária do mundo. Diante desse cenário, a organização alerta para o risco de colapso dos sistemas alimentares e defende a ampliação da assistência humanitária, a proteção dos meios de subsistência rurais, a recuperação da infraestrutura agrícola e o fortalecimento de iniciativas voltadas à segurança alimentar.[7]

A CARE publicou notícia sobre a situação no Sudão, particularmente em El Obeid, onde mostra aumento de cólera e outras doenças, colapso dos serviços essenciais de saúde e ataques a sistemas de água e infraestrutura elétrica, o que restringe o acesso humanitário e coloca mais vidas em risco. Ressaltou que quase 19,5 milhões de pessoas enfrentam insegurança alimentar aguda, os sistemas de saúde estão em colapso e milhões estão deslocados, enquanto o The New York Times destaca que as mortes globais em conflitos armados atingiram o maior nível desde 1994, com o Sudão como uma das maiores contribuidoras para esse cenário. [8]

Migração

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) comemorou a decisão da Justiça italiana que arquivou, após quase nove anos, o processo criminal contra integrantes da equipe do navio humanitário *Aquarius*, reconhecendo que suas operações de resgate e gestão de resíduos seguiram a legislação. A organização afirma que a decisão representa um importante reconhecimento do trabalho humanitário no Mediterrâneo, denuncia a crescente criminalização das operações civis de busca e salvamento e volta a pedir que Itália e União Europeia fortaleçam as missões de

resgate, diante do aumento das mortes de migrantes na rota do Mediterrâneo, que já ultrapassaram 1.400 desaparecidos ou mortos no primeiro semestre de 2026. [9]

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

Ebola

A Médicos Sem Fronteiras (MSF) alertou que o surto de Ebola na República Democrática do Congo ultrapassou 2 mil casos confirmados e 750 mortes em apenas dois meses, tornando-se o terceiro maior e o de crescimento mais rápido já registrado. A organização afirma que a resposta internacional continua insuficiente diante da rápida expansão da doença e pede o reforço urgente de recursos para vigilância, diagnóstico, tratamento, engajamento comunitário e manutenção de outros serviços essenciais de saúde, especialmente em um contexto marcado por conflitos armados, deslocamentos populacionais e surtos simultâneos de cólera e malária.[10]

A CARE publicou notícia sobre o surto de Ebola na República Democrática do Congo é o terceiro maior já registrado e está se espalhando mais rápido do que qualquer surto anterior, com mais de 2.000 casos relatados, enquanto a OMS alerta que a resposta "não está acompanhando o ritmo" do vírus devido a cortes globais de financiamento que enfraqueceram severamente o sistema de saúde e a infraestrutura humanitária do pais. A organização mobilizou mais de 500 trabalhadores comunitários de saúde e alcançou mais de 210.000 pessoas com mensagens de prevenção, mas isso representa apenas uma pequena porcentagem dos milhões em risco. [11]

Segundo o Global Health Council, a atuação da International Medical Corps sobre à resposta ao atual surto de Ebola na República Democrática do Congo (RDC) e em países vizinhos, foi de grande importância graças a coordenação entre governos, parceiros internacionais e comunidades locais para conter a disseminação da doença, especialmente em um contexto marcado por conflitos, deslocamentos populacionais e limitações dos sistemas de saúde. [12]

HIV/AIDS

A Aliança NCD esteve presente na Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (2026), que ocorreu em meio ao desfinanciamento global sem precedentes da pauta, o que tem ocasionado a sobrecarga dos sistemas de saúde. A declaração política do encontro aponta para a necessidade de financiamento adequado para o cuidado integral e permanente às pessoas que vivem com HIV/AIDS no mundo, onde o cuidado e a organização dos sistemas de saúde se voltem às pessoas ao longo dos seus diferentes ciclos de vida.[13]

COVID-19

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) anunciou a realização de um webinário sobre a Covid longa. Especialistas apresentarão atualizações sobre prevalência, sintomas, fatores de risco e caminhos de cuidado e uma doença que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.[14]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Câncer

A Federação Internacional de Hospitais (IHF) anunciou a primeira reunião de sua Rede de Liderança em Câncer, uma plataforma para que colegas discutam desafios e explorem abordagens inovadoras para a liderança e gestão operacional dos serviços oncológicos.[15]

Alimentação saudável e prevenção das DCNT

A Aliança NCD aponta em seus recentes estudos de caso a centralidade da alimentação e nutrição adequada para a redução das NDC. Segundo os achados, corrigir sistemas alimentares através de políticas públicas mais inclusivas pode diminuir o risco de adoecimento e morte de pessoas com diabetes, câncer e doenças cardíacas. Uma das ações possíveis é a aquisição de alimentos saudáveis por instituições públicas como escolas e hospitais, melhorando as dietas e distribuindo renda para pequenos agricultores.[16]

Saúde mental

A Planetary Health Alliance argumentou que os impactos das mudanças climáticas vão além dos efeitos físicos e representam uma crescente ameaça à saúde mental. Eventos extremos, insegurança alimentar, deslocamentos forçados e degradação ambiental estão associados ao aumento de ansiedade, depressão, estresse pós-traumático e ansiedade. Neste sentido, a aliança defende que políticas climáticas devem incorporar estratégias de promoção da saúde mental e fortalecimento da resiliência comunitária, além de integrar profissionais de saúde mental às ações de adaptação às mudanças climáticas.[17]

A ACON em parceria com a organização australiana Dementia Australia e com apoio do governo do estado de Victoria, lançou um portal online voltado à população LGBT+ afetada pela demência. A plataforma reúne informações, guias, relatos de experiências e orientações para facilitar o acesso a serviços e profissionais de saúde que ofereçam atendimento inclusivo e afirmativo. A iniciativa busca reduzir o isolamento e as barreiras enfrentadas por pessoas LGBT+ que vivem com demência, promovendo cuidado centrado na identidade, no respeito e na inclusão.[18]

DCNTs

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) repercutiu uma publicação sobre as implicações sobre a saúde da população, especialmente, as doenças não transmissíveis, da Região do Mediterrâneo Oriental. Apesar de sistemas de saúde relativamente fortes, os países do Golfo Pérsico não estão protegidos dos efeitos indiretos e sistêmicos da instabilidade regional.[19]

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Federação Internacional de Associações de Saúde Pública (IFMSA) publicou um documento sobre a interconexão entre os 17 ODS. Afirmou que os profissionais de saúde veem os ODS todos os dias, pois cuidar da saúde não é apenas tratar doenças, é também tratar as causas como a pobreza, a desnutrição, a desigualdade de gênero e as mudanças climáticas.[20]

Direitos das mulheres

O Geneva Global Health Hub (G2H2) anunciou a realização de um webinário com líderes do jornalismo, da pesquisa, da defesa e da sociedade civil para discutir como as políticas do útero estão sendo usadas para controlar órgãos e contribuir para a reversão dos direitos das mulheres em diferentes partes do mundo.[21]

Direitos da população LGBT+

A ACON divulgou que o Censo Australiano de 2026 incluirá, pela primeira vez, perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero para pessoas com 16 anos ou mais. A mudança, resultado de anos de advocacy de organizações LGBTQ+, permitirá a produção de dados mais precisos sobre essa população, subsidiando políticas públicas, planejamento de serviços e distribuição de recursos. As informações serão confidenciais e protegidas pela legislação australiana de privacidade.[22]

Promoção da saúde

A ACT Promoção da Saúde divulgou matéria sobre 30 anos da Lei nº 9.294/96. A legislação foi um marco para a saúde pública ao restringir a publicidade de produtos nocivos, especialmente do tabaco, contribuindo para a redução do consumo no Brasil, mas tornou-se defasada diante das mudanças na publicidade. A ACT defende a atualização da lei para regular a publicidade de bebidas alcoólicas no ambiente digital e reduzir a exposição de crianças e adolescentes a estratégias de marketing.[23]

Clima, Ambiente e Saúde Planetária

Mudanças climáticas e saúde

A Greenpeace destacou, em sua retrospectiva semanal, ações de mobilização em diferentes países voltadas à crise climática e à proteção ambiental. Entre os destaques estão os alertas sobre a poluição do ar causada pelos incêndios florestais nos Estados Unidos, a campanha para reduzir a poluição plástica durante a Copa do Mundo de 2026, a defesa da exclusão do carvão das finanças islâmicas na Indonésia e protestos na Suíça contra a mineração em águas profundas e seus impactos sobre os oceanos.[24]

A Planetary Health Alliance destacou que as crianças africanas estão entre as populações mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, da degradação ambiental e da insegurança alimentar. Eventos extremos, como secas e enchentes, aumentam a incidência de desnutrição, doenças infecciosas e deslocamentos populacionais, comprometendo o desenvolvimento infantil. A aliança defende que a saúde planetária deve ocupar lugar central nas políticas de saúde e educação, incorporando ações de adaptação climática e alfabetização ambiental, além de ressaltar a necessidade de fortalecer sistemas de saúde resilientes e ampliar investimentos em proteção social.[25]

A Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca) divulgou que seu secção europeia assinou uma carta aberta à Comissão Europeia, intitulada “Lidar com o Calor”, pedindo sistemas de saúde prontos para o clima que protejam tanto pacientes quanto profissionais de saúde dos crescentes impactos do calor extremo.[26]

A Aliança NCD tem liderado globalmente a iniciativa Breathable Planet que busca através de políticas públicas, reduzir pela metade as mortes por conta da poluição do ar, até

2040. Em relatório publicado recentemente, a Aliança NCD denuncia a insistência dos governos em seguir investindo em combustíveis fósseis, para alcançar a meta de neutralidade líquida em 2025, estima-se que é preciso investimento global anual de US$ 4 trilhões, até 2030. Cerca de um quinto das emissões de partículas poluentes do ar advém do setor de transporte, umas das saídas é a implementação de meios de transporte limpos.[27]

Agricultura e sistemas alimentares

A Greenpeace defendeu a agricultura regenerativa como estratégia para enfrentar a crise climática e transformar os sistemas alimentares, argumentando que a expansão desse modelo é limitada pelo poder econômico e político das grandes corporações do agronegócio. A organização critica o uso do conceito de agricultura regenerativa como estratégia de *greenwashing* por empresas do setor, denuncia os impactos da agricultura industrial sobre o clima e a biodiversidade e reforça a necessidade de fortalecer produtores locais, reduzir a dependência de monoculturas e promover políticas públicas voltadas a sistemas alimentares mais sustentáveis. [28]

A World Vision na Cambodia, em parceria com autoridades locais, representantes governamentais e comunidades da província de Preah Vihear, promoveu o plantio de 1.000 árvores no distrito de Sangkum Thmei como parte de uma iniciativa voltada ao fortalecimento da segurança hídrica e da resiliência às mudanças climáticas. As árvores foram plantadas em áreas estratégicas, como margens de canais, encostas, escolas e templos, com o objetivo de proteger fontes de água, reduzir a erosão do solo, restaurar a biodiversidade e fortalecer os meios de subsistência das comunidades rurais. Reforçando a adoção de soluções baseadas na natureza para enfrentar os impactos das mudanças climáticas.[29]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

Fortalecimento dos sistemas de saúde

O Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) lançou a primeira edição latino-americana do programa ODENNA™ (Organizational Development of National Nursing Associations), voltado ao fortalecimento da liderança, da governança e da capacidade institucional das associações nacionais de enfermagem. Com apoio da BD, a iniciativa reúne organizações de oito países da América Latina e busca ampliar a capacidade de influência da enfermagem na formulação de políticas de saúde, na defesa da profissão e no fortalecimento dos sistemas de saúde por meio de um programa de mentoria e desenvolvimento organizacional com duração de um ano.[30]

O Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) reforçou, durante visita de seu diretor-executivo à Áustria, a necessidade de ampliar os investimentos em enfermagem comunitária e atenção primária, destacando que os sistemas de saúde só alcançarão a cobertura universal se houver planejamento adequado da força de trabalho. Com base em evidências da OMS, o ICN defendeu o fortalecimento da prática avançada de enfermagem, a criação de carreiras na atenção comunitária e modelos assistenciais liderados por enfermeiros, além de alertar para os riscos da dependência excessiva do recrutamento internacional de profissionais de saúde. [31]

A InterAcademy Partnership (IAP) divulgou o novo relatório da Academia das Ciências francesa que examina as crescentes pressões sobre os sistemas globais de saúde à medida que o financiamento internacional diminui e a cooperação multilateral se fragiliza. Argumenta que a

saúde é um bem público global e pede investimento sustentado, expertise científica independente e colaboração internacional mais forte.[32]

O SHEM divulgou boletim mensal que reúne análises sobre o agravamento da crise humanitária em Cuba, atribuído ao bloqueio energético dos Estados Unidos, à redução das importações de combustível, às dificuldades econômicas e aos impactos de eventos climáticos extremos. A escassez de combustível tem comprometido o funcionamento do sistema de saúde, afetando hospitais, serviços de diagnóstico, cirurgias, tratamentos oncológicos e o manejo de doenças crônicas. A matéria também ressalta o aumento da insegurança alimentar, a interrupção de serviços essenciais e o alerta das Nações Unidas para o risco de uma deterioração ainda maior das condições humanitárias caso não haja uma resposta internacional.[33]

Participação social

A International Alliance of Patients Organizations (IAPO), está realizando até julho de 2026 uma pesquisa global acerca para levantar experiências de participação social na saúde, com o objetivo de subsidiar a implementação da Resolução WHA77.2 sobre participação social na saúde. Os resultados preliminares do levantamento das experiências foram apresentados na 79a Assembleia Mundial da Saúde, das Nações Unidas e estão disponíveis nos canais oficiais na IAPO.[34]

Saúde Materna, Infantil, Reprodutiva e Ciclo de Vida

Envelhecimento saudável

A Federação Internacional sobre Envelhecimento (IFA) saudou como um marco histórico a aprovação do Projeto de Declaração Ministerial do Segmento de Alto Nível da sessão de 2026 do Conselho Econômico e Social e do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável. A IFA destaca que a Declaração reconhece o envelhecimento populacional como prioridade para o desenvolvimento sustentável, comprometendo-se com a solidariedade intergeracional, abordagens de longo curso de vida, coesão social e políticas que respondam a pessoas de todas as idades.[35]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

Cúpula da OTAN

A Progressive International analisou em boletim mensal a Cúpula da OTAN de 2026 destacando o aumento dos investimentos militares e o aprofundamento das divisões internas da aliança. A publicação argumenta que o fortalecimento do gasto militar tem ocorrido em paralelo à redução de investimentos em bem-estar social, intensificando o debate sobre os impactos da expansão militar na segurança internacional e nas condições de vida da população.[36]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

Inteligência artificial em saúde

A ELF divulgou a defesa de Políticos europeus do uso da inteligência artificial na saúde de forma responsável, feita em audiência pública no Parlamento Europeu, destacando seu potencial para auxiliar no diagnóstico precoce, mas alertando que a tecnologia deve apoiar os profissionais e não os substituir. Paralelamente, reforçaram a necessidade de combater a

desinformação em saúde com financiamento adequado e de garantir que a inovação seja responsável, centrada nas pessoas e apoiada por sistemas de saúde bem financiados. [37]

ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PRIVADO

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

Ebola

A Fundação Rockefeller divulgou os resultados de uma pesquisa nacional indicando que a maioria dos norte-americanos apoia a restauração da assistência internacional dos Estados Unidos para conter o atual surto de Ebola na República Democrática do Congo. A fundação argumenta que esses resultados reforçam a percepção de que investimentos em saúde global e prevenção de surtos constituem uma questão de segurança nacional e defende a modernização, em vez da eliminação, dos programas de assistência internacional.[38]

A Wellcome revisitou as lições da epidemia de Ebola de 2013–2016, destacando que um dos maiores aprendizados foi a necessidade de integrar as comunidades locais ao desenvolvimento das respostas científicas e de saúde pública. O artigo argumenta que medidas de controle só se tornaram eficazes quando pesquisadores e autoridades passaram a ouvir líderes comunitários, respeitar práticas culturais e construir intervenções em parceria com a população, em vez de simplesmente impor soluções externas. Essa mudança de abordagem contribuiu para fortalecer a confiança, melhorar a adesão às medidas de controle e influenciar a preparação para futuras epidemias, incluindo a Covid-19.[39]

A GAVI, The Vaccine Alliance destacou que o sucesso das respostas ao Ebola depende tanto da logística quanto dos avanços científicos. Isso pois, em muitos surtos, especialmente em áreas remotas e afetadas por conflitos, transportar vacinas, equipamentos e profissionais de saúde representa um dos maiores desafios operacionais. A aliança argumenta que investimentos em infraestrutura e sistemas logísticos são tão importantes quanto o desenvolvimento de novas vacinas.[40]

Malária

A Fundação Gates destacou a trajetória do entomologista James Austin, da BASF, cuja equipe desenvolveu a Interceptor G2, uma nova geração de mosquiteiros impregnados com dois inseticidas para combater mosquitos resistentes aos produtos convencionais. A inovação representa um avanço importante no controle da malária, uma vez que a crescente resistência dos vetores ameaçava décadas de progresso na prevenção da doença. O artigo ressalta que a tecnologia é resultado da colaboração entre pesquisadores, setor privado e organizações filantrópicas, e tem contribuído para ampliar a proteção de populações vulneráveis em países de alta incidência de malária.[41]

Vacinação

A GAVI, The Vaccine Alliance apresentou uma ampla revisão originalmente publicada na revista The Lancet, que confirma que as vacinas de RNA mensageiro (mRNA) são seguras e altamente eficazes na prevenção de doenças infecciosas, especialmente da COVID-19. A análise reuniu evidências de diversos estudos clínicos e de dados de vigilância pós-vacinação envolvendo milhões de pessoas, mostrando que eventos adversos graves são raros e que os benefícios das vacinas superam amplamente seus riscos.[42]

A GAVI, The Vaccine Alliance divulgou novos dados mostrando que países de baixa renda continuam ampliando a cobertura vacinal e fortalecendo seus programas nacionais de imunização, mesmo diante de restrições econômicas globais. O relatório aponta progressos na redução do número de crianças sem nenhuma dose de vacina e no aumento do financiamento doméstico para imunização.[43]

COVID-19

A Wellcome destacou o impacto transformador do estudo clínico RECOVERY, coordenado pela Universidade de Oxford, que identificou rapidamente tratamentos eficazes para pacientes hospitalizados com Covid-19 durante a pandemia. O artigo ressalta que o sucesso do RECOVERY decorreu de um desenho adaptativo inovador, da ampla colaboração entre hospitais e pesquisadores e do compartilhamento ágil dos resultados, estabelecendo um novo padrão para a condução de ensaios clínicos em emergências de saúde pública.[44]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

Pesquisa e financiamento científico

A FINDd efendeu a manutenção dos investimentos na European & Developing Countries Clinical Trials Partnership (EDCTP) no próximo programa de pesquisa e inovação da União Europeia. As organizações destacam que a iniciativa fortalece a colaboração científica entre Europa e África, impulsiona pesquisas clínicas, amplia a capacidade científica e acelera o desenvolvimento de tecnologias voltadas para doenças negligenciadas e relacionadas à pobreza, contribuindo para a preparação frente a futuras ameaças à saúde global. [45]

Inteligência artificial em saúde

A GAVI, The Vaccine Alliance explorou como a combinação de inteligência artificial generativa com modelos baseados em física molecular está revolucionando a busca por novos antibióticos. Essas tecnologias permitem prever rapidamente quais moléculas têm maior potencial para combater bactérias resistentes, reduzindo tempo e custos da pesquisa farmacêutica, superando limitações de abordagens tradicionais ao simular interações entre compostos e microrganismos antes dos testes laboratoriais. Especialistas acreditam que essas ferramentas poderão acelerar significativamente o desenvolvimento de medicamentos eficazes contra superbactérias.[46]

Tecnologias em saúde

A Wellcome destacou o potencial da magnetoencefalografia com magnetômetros opticamente bombeados (OPM-MEG), uma nova tecnologia chamada de “revolucionária” de imageamento cerebral que permite registrar a atividade elétrica do cérebro com maior resolução, sem a necessidade dos sistemas criogênicos utilizados pelos equipamentos convencionais. A expectativa é que a tecnologia transforme tanto o diagnóstico quanto a compreensão do funcionamento do cérebro humano.[47]

A Wellcome destacou os primeiros resultados bem-sucedidos da técnica de doação mitocondrial, um procedimento inovador de fertilização in vitro que permitiu o nascimento de oito crianças saudáveis no Reino Unido, sem sinais de doenças mitocondriais hereditárias. O artigo também enfatiza que esse avanço foi possível graças a décadas de investimento em pesquisa, ao engajamento público e à criação de um marco regulatório que permitiu a aplicação clínica segura da técnica, oferecendo uma nova esperança para famílias afetadas.[48]

Governança de dados científicos

A Wellcome publicou uma reflexão sobre os desafios da governança de dados científicos diante dos avanços da inteligência artificial, das pressões econômicas e das tensões geopolíticas, que têm transformado a forma como esses dados são produzidos, compartilhados e utilizados. A organização destaca a necessidade de desenvolver políticas capazes de equilibrar abertura científica, privacidade, segurança, soberania e repartição de benefícios, preservando o potencial dos dados para promover o bem público. Como parte desse processo, a Wellcome lançou uma consulta a pesquisadores, formuladores de políticas e demais atores para identificar soluções que tornem a gestão de dados científicos mais responsável, equitativa e sustentável.[49]

Saúde digital e inovação no setor público

A Fundação Rockefeller anunciou apoio à iniciativa Public Interest Technology (PIT) Crew, lançada pela prefeitura de Nova York para desenvolver soluções digitais voltadas ao aprimoramento dos serviços públicos. O programa reunirá equipes multidisciplinares de especialistas em tecnologia para criar ferramentas que simplifiquem o acesso da população a serviços governamentais, com o primeiro projeto voltado à implementação de um portal para denúncias relacionadas à nova política Click to Cancel, destinada a facilitar o cancelamento de assinaturas. A iniciativa busca demonstrar como tecnologias desenvolvidas no setor público podem tornar a administração mais eficiente, acessível e responsiva às necessidades da população.[50]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

Financiamento e governança dos sistemas de saúde

A Wellcome anunciou mudanças em seu processo de financiamento para enfrentar o aumento expressivo no número de solicitações de bolsas, que cresceu entre 50% e 100% nos últimos ciclos de financiamento. A organização afirma que as mudanças buscam tornar o processo de financiamento mais eficiente, equitativo e sustentável, reduzindo a sobrecarga sobre pesquisadores, avaliadores e instituições, sem comprometer a qualidade da seleção científica.[51]

A Fundação Rockefeller, em parceria com a Fundação Packard e outras organizações, anunciou a criação da Commission on the Future of Foreign Assistance, uma comissão bipartidária estadunidense encarregada de elaborar propostas para reformular o sistema de assistência internacional dos Estados Unidos após o encerramento da USAID. O anúncio também destaca uma pesquisa segundo a qual a maioria dos norte-americanos defende a reforma, e não a eliminação, dos programas de assistência internacional.[52]

A FIND anunciou a segunda fase do programa ACCEDE, com financiamento da Helmsley Charitable Trust, para ampliar o acesso ao monitoramento contínuo da glicose (CGM) em países de baixa e média renda. A iniciativa expandirá suas atividades para a Índia e outros países da África e do Sudeste Asiático, apoiando políticas públicas, financiamento sustentável, fortalecimento dos sistemas de saúde e maior disponibilidade dessa tecnologia para o cuidado de pessoas com diabetes. [53]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Saúde mental

A Wellcome anunciou que financiará pesquisas para avaliar os impactos da proibição do uso de redes sociais por menores de 16 anos no Reino Unido, prevista para entrar em vigor em 2027. A organização considera a medida uma oportunidade inédita para produzir evidências robustas sobre como as restrições ao uso de plataformas digitais afetam a saúde mental dos jovens, investigando tanto seus potenciais benefícios quanto possíveis efeitos adversos. Os estudos acompanharão adolescentes antes e após a implementação da política, buscando subsidiar futuras decisões públicas com base em evidências científicas e ampliar o entendimento sobre os efeitos do ambiente digital no bem-estar juvenil.[54]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

Governança da saúde global

A Fundação Gates divulgou uma nota agradecendo a Warren Buffett por seus quase vinte anos de apoio filantrópico. Desde 2006, suas doações somaram mais de US$ 47 bilhões e pela primeira vez foi descontinuada devido às recentes revelações sobre os vínculos passados de Bill Gates com Jeffrey Epstein. O comunicado ressaltou que a instituição mantém sua solidez financeira e seguirá suas atividades até 2045, apoiada pelo compromisso de Bill Gates de destinar cerca de US$ 200 bilhões à fundação.[55] [56]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crises humanitárias na Palestina, na Ucrânia, no Sudão e na Venezuela continuaram a mobilizar grande número de organizações de interesse público, com ênfase na proteção de crianças e populações vulneráveis, na garantia do acesso à saúde e na defesa do Direito Internacional Humanitário. O agravamento da insegurança alimentar, o colapso dos sistemas de saúde e o deslocamento forçado de populações reforçam a necessidade de ampliar a assistência humanitária, fortalecer atores locais e garantir financiamento adequado e sustentável para as respostas. No campo das doenças transmissíveis, o surto de Ebola na RDC é a principal emergência sanitária do período, exigindo coordenação internacional, engajamento comunitário e superação de desafios logísticos e de financiamento. Paralelamente, os debates sobre HIV/AIDS e Covid longa indicam a persistência de ameaças infecciosas que demandam cuidados integrais e continuados, bem como investimento em pesquisa e inovação.

O fortalecimento dos sistemas de saúde e da atenção primária emergiu como uma agenda transversal, com iniciativas voltadas à formação da força de trabalho, à participação social e à adaptação dos serviços às mudanças climáticas. As organizações também alertaram para os impactos da redução do financiamento internacional e do enfraquecimento da cooperação multilateral sobre a capacidade de resposta dos sistemas de saúde, especialmente em países de baixa e média renda.

As organizações de interesse público mantiveram atenção consistente aos determinantes sociais e ambientais da saúde, abordando desde os impactos das mudanças climáticas e da poluição até a defesa dos direitos de populações LGBTQIA+, mulheres e migrantes. A preocupação com a equidade e os direitos humanos atravessou as manifestações, evidenciando que a saúde global não pode ser dissociada das condições de vida, do acesso à proteção social e da garantia de direitos fundamentais.

As organizações de interesse privado, por sua vez, concentraram seus esforços no financiamento da inovação, no desenvolvimento de tecnologias de saúde e na reforma da assistência internacional. Suas manifestações reforçam o papel da filantropia e das parcerias público-privadas na resposta a epidemias, na pesquisa e desenvolvimento de vacinas, diagnósticos e medicamentos, e na governança de dados científicos. No entanto, suas abordagens também evidenciam tensões entre a urgência da resposta e a necessidade de transformações estruturais nos sistemas de financiamento e governança global da saúde.

Por fim, as manifestações do período reafirmam os desafios que centrais da agenda internacional: a necessidade de respostas humanitárias mais ágeis e bem financiadas; o fortalecimento da preparação e resposta a emergências sanitárias; a integração das mudanças climáticas às políticas de saúde; o enfrentamento das desigualdades sociais e de gênero; e a ampliação da participação da sociedade civil nos processos de governança global da saúde, especialmente diante das reformas em curso na Organização Mundial da Saúde e na arquitetura da assistência internacional.

REFERÊNCIAS

1. Oxfam International. *Earthquake in Venezuela: A Crisis Deepens for Millions* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.oxfam.org/en/what-we-do/emergencies/earthquake-venezuela-crisis-deepens-millions
2. Save the Children US. *Venezuela: Mental Health Crisis Deepens Two Weeks After Earthquake* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.savethechildren.org/us/about-us/media-and-news/2026-press-releases/venezuela-mental-health-two-weeks-after-earthquake
3. World Organization of the Scout Movement. *When Venezuela Needed Us: Scouts Worldwide Mobilise to Support Earthquake Recovery* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.scout.org/news/when-venezuela-needed-us-scouts-worldwide-mobilise
4. Médecins Sans Frontières. *Palestinians Are Left Reeling by Israeli Occupation in the West Bank* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.msf.org/palestinians-are-left-reeling-israeli-occupation-west-bank
5. Save the Children US. *A 10-Year-Old Child Sheltering in a Tent Was Reportedly Killed by Israeli Forces in Gaza on July 8. At Least 11 Children Have Been Reported Killed in the Two Weeks Since a UN Commission of Inquiry…* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/save-the-children-us_a-10-year-old-child-sheltering-in-a-tent-activity-7481046220086534144-a4K0
6. Oxfam International. *The Leadership That Endures* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.oxfam.org/en/research/ukraine-response-accountability-briefing-the-leadership-that-endures
7. World Vision. *New Satellite Analysis Exposes Extreme Farmland Loss in Sudan* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/sudan/new-satellite-analysis-exposes-extreme-farmland-loss-sudan
8. LinkedIn. *Login* [Internet]. [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.linkedin.com/login
9. Médecins Sans Frontières. *Italian Court Dismisses Case Against MSF Search and Rescue Staff After Criminal Proceedings* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.msf.org/italian-court-dismisses-case-against-msf-search-and-rescue-staff-after-criminal-proceedings
10. Médecins Sans Frontières. *Ebola Response Needs Urgent Scale-Up After Two Months* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.msf.org/ebola-response-needs-urgent-scale-after-two-months

11. Bergeron R. *"We Are Determined Not to Leave Communities Alone." CARE DRC on Ebola Fight Amid Funding Cuts* [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/care-drc-ebola-bulletin-funding-cuts/
12. Global Health Council. *GHC Member International Medical Corps Is Working Closely With the US Department of State, Ministries of Health, and On-the-Ground Partners to Fight the Current Ebola Outbreak in the DRC* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/global-health-council_ghc-member-international-medical-corps-is-activity-7478175797573517312-2LDG
13. NCD Alliance. *HIV/AIDS Meeting Highlights Lifelong Care Commitment* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_hiv-aids-actonncds-activity-7481047038244155392-Fwcj
14. World Federation of Public Health Associations. *Long COVID Continues to Affect Millions* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_longcovid-covid-covid19-activity-7483475564369055744-kxnY
15. International Hospital Federation. *Cancer Leadership Network* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/international-hospital-federation_ihfspecialinterestgroup-cancerleadershipnetwork-activity-7480974044096364545-Dpcc
16. NCD Alliance. *Fixing Our Food Systems Is One of the Smartest Ways to Prevent NCDs and Save Lives* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 18]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_ncds-diabetes-cancer-activity-7483180546035195904-QHK4
17. Al-Sa'aby QAD. *Why Climate Change and Mental Health Belong in the Same Conversation* [Internet]. Planetary Health Alliance. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://planetaryhealthalliance.org/news/why-climate-change-and-mental-health-belong-in-the-same-conversation/
18. Dementia Australia. *LGBT+ People and Dementia* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.dementia.org.au/lgbt-people-and-dementia
19. World Federation of Public Health Associations. *While Much of the Attention in the Eastern Mediterranean Region...* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 9]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_gulf-gulfcountries-gulfregion-activity-7480534921514553344-su0P
20. International Federation of Medical Students' Associations. *No SDG Is Separate!* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifmsa_no-sdg-is-separate-activity-7483524550572294144-edGl
21. Geneva Global Health Hub. *Le 22 juillet, nous réunirons des voix majeures* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://fr.linkedin.com/posts/geneva-global-health-hub-g2h2_stopthepushback-activity-7483441622454616065-KD2x
22. ACON. *The 2026 Census: How LGBTQ+ People Will Be Counted* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.acon.org.au/about-acon/latest-news/
23. ACT Promoção da Saúde. *Lei nº 9.294/96: 30 Anos Depois, a Publicidade Mudou e a Legislação Precisa Acompanhar* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://actbr.org.br/30-anos-lei-n-9294-96/9489/
24. Greenpeace International. *Greenpeace Pictures of the Week* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/74305/greenpeace-pictures-of-the-week-2627/
25. Kasali M. *Planetary Health Is Fundamental to Children's Health in Africa* [Internet]. Planetary Health Alliance. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://planetaryhealthalliance.org/news/planetary-health-is-fundamental-to-childrens-health-in-africa/

26. World Organization of Family Doctors. *It's Hot* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_handletheheat-activity-7482769659159617536-5p6D
27. NCD Alliance. *Transport Emissions Reduction Through Cleaner Mobility* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_around-one-fifth-of-particulate-matter-emissions-activity-7482477970725535744-GYJ6
28. Greenpeace International. *Can We Heal Our Food System? Groundswell Film Shows How Regenerative Agriculture Is Survival* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.greenpeace.org/international/story/84650/groundswell-documentary-regenerative-agriculture-food-system/
29. World Vision. *Press Release: Communities Unite to Plant 1,000 Trees to Strengthen Water Security and Climate Resilience in Sangkum Thmei* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/cambodia/press-release-communities-unite-plant-1000-trees-strengthen-water-security-and
30. International Council of Nurses. *ICN Launches First Ever ODENNA™ LatAm Programme Strengthening Nursing Associations Across Latin America* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.icn.ch/news/icn-launches-first-ever-odennatm-latam-programme-strengthening-nursing-associations-across
31. International Council of Nurses. *Austrian National Media Highlight ICN's Calls for Stronger Community Nursing and Workforce Planning* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.icn.ch/news/austrian-national-media-highlight-icns-calls-stronger-community-nursing-and-workforce-planning
32. InterAcademy Partnership. *A saúde global depende de uma forte cooperação internacional* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_globalhealth-healthaid-scienceforpolicy-activity-7480903787516293120-Dxhv
33. SHEM. *The Latest Edition of SHEM Highlights Features Analyses on the Impact of Cuba's Energy Crisis on Its Healthcare System, Humanitarian Responses to Ebola Outbreaks [...]* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:7484066546303217664
34. International Alliance of Patients' Organizations. *#SocialParticipationForHealth #WHA79 #HealthForAll* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/international-alliance-of-patients-organizations-iapo-_socialparticipationforhealth-wha79-healthforall-activity-7477752892750245888-4UFR
35. International Federation on Ageing. *A Milestone for Population Ageing at the United Nations!* [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_hlpf2026-populationageing-healthyageing-activity-7483526456904605696-X_qa
36. Progressive International. *PI Briefing No. 20: Cracks in the Alliance?* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://progressive.international/wire/2026-07-13-pi-briefing-no-20-cracks-in-the-alliance/en/
37. European Lung Foundation. *European Politicians Call for AI in Healthcare to Be Used Responsibly* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 17]. Available from: https://europeanlung.org/en/news-and-blog/european-politicians-call-for-ai-in-healthcare-to-be-used-responsibly/
38. The Rockefeller Foundation. *As Ebola Surges, 3 in 4 Americans Back Restoring U.S. Aid to Fight It, per New Echelon Poll Commissioned by Rockefeller Foundation* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/ebola-surges-americans-back-restoring-us-aid-echelon-poll-rockefeller-foundation/

39. Wellcome. *Ebola: When Science Learned to Listen* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/ebola-2013-16-when-science-learned-listen
40. World Economic Forum. *Why the Fight Against Ebola Is a Logistics Challenge, Not Just a Medical One* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/why-fight-against-ebola-logistics-challenge-not-just-medical-one
41. Gates Foundation. *How One Scientist Is Helping to Outsmart the World's Deadliest Animal* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/interceptor-g2-mosquito-net-james-austin
42. Geddes L. *mRNA Vaccines Safe and Effective, Confirms Lancet Review* [Internet]. Gavi, the Vaccine Alliance. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/mrna-vaccines-safe-and-effective-confirms-lancet-review
43. Gavi, the Vaccine Alliance. *Strong Progress in Lower-Income Countries Underscores Need for Sustained Investment in Immunisation* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.gavi.org/news/media-room/strong-progress-lower-income-countries-underscores-need-sustained-investment
44. Wellcome. *How the RECOVERY Trial Saved Lives During COVID-19* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/recovery-game-changing-covid-19-treatment-trial-saved-lives
45. FIND. *Advancing Global Health Innovation Through Europe-Africa Collaboration* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.finddx.org/publications-and-statements/publications/advancing-global-health-innovation-through-europe-africa-collaboration/
46. Mansbach R, Menard J. *How Generative AI and Physics Can Help Design New Antibiotics* [Internet]. Gavi, the Vaccine Alliance. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/how-generative-ai-and-physics-can-help-design-new-antibiotics
47. Wellcome. *A Revolution in Brain Imaging Technology* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/opm-meg-revolution-brain-imaging-technology
48. Wellcome. *Mitochondrial Donation: Hope Born Thanks to Pioneering Treatment* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/mitochondrial-donation-hope-born-thanks-pioneering-treatment
49. Wellcome. *Can Policy Unlock the Power of Data?* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/can-policy-unlock-power-data
50. The Rockefeller Foundation. *Mayor Mamdani Launches "Public Interest Technology (PIT) Crew" to Rapidly Build Digital Solutions to Public Problems* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/mayor-mamdani-public-interest-technology-pit-crew-build-digital-solutions-public-problems/
51. Fox A. *Rethinking the Future of Research Funding* [Internet]. Wellcome. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/rethinking-future-research-funding
52. The Rockefeller Foundation. *New Commission Launches to Chart Next Chapter of Foreign Assistance* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://www.rockefellerfoundation.org/news/new-commission-launches-to-chart-next-chapter-of-foreign-assistance/
53. FIND. *FIND Expands ACCEDE to Advance Equitable Access to Continuous Glucose Monitoring With Support From the Helmsley Charitable Trust* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 16]. Available from: https://www.finddx.org/publications-and-statements/press-release/find-expands-accede-to-advance-equitable-access-to-continuous-glucose-monitoring-with-support-from-the-helmsley-charitable-trust/

54. Sebastian C. *We Must Study How the Social Media Ban Impacts Youth Mental Health* [Internet]. Wellcome. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/we-must-study-how-social-media-ban-impacts-youth-mental-health
55. Gates Foundation. *Statement on Warren Buffett's Giving* [Internet]. 2026 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/media-center/press-releases/2026/07/warren-buffett-giving
56. Reuters. *Buffett Says Decision to Stop Gates Foundation Donations Not a Surprise* [Internet]. 2026 Jul 15 [cited 2026 Jul 15]. Available from: https://www.reuters.com/business/buffett-says-decision-stop-gates-foundation-donations-not-surprise-2026-07-15/